

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: ED - GRAMÁTICA
Carga Horária: 10
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Conceitos essenciais de morfologia (classes de palavras variáveis e invariáveis); Conceitos essenciais de sintaxe (períodos compostos); conceitos essenciais de semântica (fenômenos semânticos); Norma e uso da língua.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Explorar os conceitos essenciais da morfologia, da sintaxe e da semântica assim como a norma e uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Compreender as especificidades das classes de palavras variáveis e invariáveis e os processos de seleção e combinação das palavras na construção de enunciados.
- Conhecer as estruturas sintáticas complexas (orações e períodos) e o modo de relação entre elas e os diferentes efeitos de sentido decorrentes das relações estabelecidas entre as palavras.
- Entender a forma, a grafia e as regras de uso de palavras e expressões da Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático

Lista 1

-Substantivos e adjetivos (flexões de gênero, número e grau);
-Artigos (flexões e valor intensificador);
-Advérbios (circunstâncias expressas);
-Preposições (classificação, combinação e contração);
-Regência verbal e regência nominal (regras gerais);
-Conjunções (classificação - coordenativas e subordinativas);
-Pontuação (sinais gráficos).

Lista 2

-Pronomes (pessoais, de tratamento, possessivos, demonstrativos, relativos);
-Verbos (regulares e irregulares, correlação entre tempos verbais);
-Concordância verbal e nominal (regras gerais).

Lista 3

-Período composto por coordenação (orações coordenadas sindéticas e assindéticas);
-Período composto por subordinação (orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais);
-Pontuação nos períodos compostos.

Lista 4

-Sinonímia e antonímia;
-Hiperonímia e hiponímia;
-Paronímia e homonímia.

Lista 5

-Noções gerais de ortografia;
-Regras gerais do Novo Acordo Ortográfico;
-Acentuação e uso do hífen.

Lista 6

-Dificuldades gerais da língua portuguesa;
-Uso dos porquês;
-Uso de palavras/expressões semelhantes (mas x mais; mal x mau; onde x aonde; afim x a fim; etc.)

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Gramática é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda Maria. Pequena gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
HENRIQUES, Tânia Dutra. Português contemporâneo: atualização, concursos, gramática e redação, teoria e prática, dicas preciosas, gabarito. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22.ed. São Paulo: Ática, 2006.
ILARI, Rodolfo. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
PEREIRA, Cilene da Cunha; SILVA, Edila Vianna; CABRAL, Regina Célia. Dúvidas em português nunca mais. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
PRESTES-GAVIOLI, Cindy Mery; LEGROSKI, Marina Chiara. Introdução à sintaxe e à semântica da língua portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Carga Horária: 20
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto de EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer a organização do Ensino à distância.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre a importância da tecnologia na Educação.
- Apresentar o curso de Ciências Biológicas na modalidade à distância.
- Conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ensino à Distância

- O Ensino à distância;
- O uso de tecnologias da informação e comunicação;
- A interatividade no Ensino à distância.

Unidade 2 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

- A organização do Curso de Ciências Biológicas no sistema de ensino presencial conectado.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade mediadas por Chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (tele aulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Educação corporativa. São Paulo: Pearson, 2004.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. Educação a distância na transição paradigmática. 4 ed. Campinas: Papirus, 2012. 148p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

RICARDO, Eleonora Jorge (Coord.). Gestão da educação corporativa: cases, reflexões e ações em educação a distância. São Paulo: Pearson, 2006.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 166p.

FONSECA, Maristela Oliveira. Campus virtual: educação a distância, ferramenta para a gestão do conhecimento. 2001. 108 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

ROMISZOWSKI, Alexander J.; ROMISZOWSKI, Hermelina P. Dicionário de terminologia de educação a distância. Rio de Janeiro: [s.n.], 1998. 164p.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

O Capitalismo: o surgimento de um novo mundo. As ciências sociais: formas de compreender o mundo. A consolidação da sociedade global. Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Possibilitar ao aluno elementos para que possa desenvolver a percepção crítica acerca da construção do mundo moderno e da construção do homem a partir de sua inserção em sociedade, em uma cultura própria com as múltiplas possibilidades de atuação nesse universo de interações sociais.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o processo de transição do feudalismo para o capitalismo, com os principais acontecimentos e características e o surgimento das ciências sociais no contexto da sociedade moderna, contextualizando a Revolução Francesa e a Revolução Industrial;
- Proporcionar a reflexão sobre os avanços, as lutas, as relações de poder, as relações de dominação e as bases da vida social humana e da organização da sociedade capitalista usando a cientificidade da Sociologia;
- Conhecer a constituição histórica das classes sociais e como se revelam na sociedade atual, relacionando com a desigualdade social como meio de compreensão de fenômenos das relações sociais;
- Compreender o processo histórico da globalização, bem como suas características na atualidade, que geram implicações éticas e culturais e as implicações ambientais;
- Compreender a formação histórica do povo brasileiro e refletir sobre a constituição de políticas de ação afirmativa e seus resultados na efetivação dos Direitos Humanos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O capitalismo: o surgimento de um novo mundo

- Construção da sociedade moderna: transição do feudalismo para o capitalismo.
- Revolução Francesa: um novo modelo político.
- Revolução industrial e a consolidação do capitalismo.
- O surgimento das ciências sociais como tentativa de explicar a sociedade moderna.

Unidade 2 - As ciências sociais: formas de compreender o mundo

- As diferentes interpretações da realidade social.
- Classes sociais, exploração e alienação.
- A desigualdade social como fato social.
- Capitalismo, desigualdade e dominação em Max Weber.

Unidade 3 - A consolidação da sociedade global

- Como chegamos à globalização.
- Aspectos gerais da globalização.
- Efeitos da globalização.
- Globalização e meio ambiente.

Unidade 4 - Sociedade, exclusão e direitos humanos

- Antropologia, cultura e identidade nacional.
- O papel das populações negra e indígena e outros segmentos marginalizados.
- Preconceito e discriminação da população negra e indígena e outros segmentos marginalizados.
- As políticas afirmativas no Brasil no século XXI: uma tentativa de garantir os direitos humanos dos povos negros, indígenas e em vulnerabilidade social.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson, 2007.

FERRÉOL, Gilles; NORECK, Jean-Pierre. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2007. 208p. (Série Essencial).

TANSEY, Stephen D. Política. São Paulo: Saraiva, 2015. (Coleção Homem, Cultura e Sociedade).

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Sílvia Maria de. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009.

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 386p.

MARTINS, José de Souza. A política do Brasil: lúmpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011.

PAIXÃO, Alessandro Eziquiel da. Sociologia geral. Curitiba: IBPEX, 2010. 226p.

PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. São Paulo: Ática, 2010. 178p.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A Educação Inclusiva nos aspectos históricos, filosóficos, sociais e psicológicos. Políticas e suas implicações organizacionais e pedagógicas. Caracterização dos vários grupos de indivíduos com deficiências e necessidades educacionais especiais. Transtornos funcionais específicos e aprendizagem; Atendimento educacional especializado (AEE); Currículo e avaliação; Inclusão e o mercado de trabalho.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender o processo histórico-social e educacional da inclusão de pessoas com necessidades especiais e refletir criticamente sobre o desafio do profissional da educação acerca da sua prática no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

Objetivos Específicos:

-Contextualizar o processo de inclusão das pessoas com necessidades especiais e refletir criticamente sobre o desafio do profissional da educação acerca da sua prática no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

-Compreender os tipos de deficiência, definição, classificação das especificidades bem como os recursos de acessibilidade necessários para realizar a inclusão escolar do público-alvo da Educação Especial.

-Conhecer as deficiências múltiplas, algumas síndromes e suas definições, além de tratar sobre os transtornos globais do desenvolvimento e suas novas nomenclaturas, e as altas habilidades/superdotação.

Apresentar os transtornos funcionais específicos, além de entender a importância e abrangência do Atendimento Educacional Especializado, e discutir sobre Currículo, Avaliação, Inclusão e mercado de trabalho.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - História e legislação

Conteúdo:

História da deficiência; legislação para a Educação Especial; concepção de inclusão.

Unidade 2 - Tipos de deficiência

Conteúdo:

Deficiência visual; Deficiência auditiva; Deficiência motora e Deficiência intelectual.

Unidade 3 - Deficiências, síndromes e transtornos globais do desenvolvimento

Conteúdo:

Deficiência múltipla e surdocegueira; Síndromes; Transtornos globais do desenvolvimento e Altas habilidades/superdotação.

Unidade 4 - Transtornos funcionais específicos

Conteúdo:

Transtornos funcionais específicos e aprendizagem; Atendimento educacional especializado (AEE); Currículo e avaliação; Inclusão e o mercado de trabalho.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

-Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

-Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

-Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BERGAMO, Regiane Banzzatto. Educação especial: pesquisa e prática. Curitiba: Intersabres, 2012. (Série Inclusão Escolar).

FACION, José Raimundo. Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: Intersabres, 2012. (Série Inclusão Escolar).

FERNANDES, Sueli. Fundamentos para educação especial. Curitiba: Intersabres, 2013. (Série Fundamentos da Educação).

Bibliografia Complementar

KLEINA, Claudio. Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva. Curitiba: Intersabres, 2012. (Série Inclusão Escolar).

VALENTINI, Carla Beatris. Inclusão no ensino superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Caixas do Sul: Educus, 2012.

PADILHA, Maria Lunardi; OLIVEIRA, Ivone Martins de. Educação para todos: as muitas faces da inclusão escolar. Campinas: Papyrus, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 2005. 91p. (Saberes e práticas da inclusão, 7). Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. Brasília: MEC, 2004. 60p. (Educação infantil, 4). Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Fundamentos históricos e conceituais da educação de surdos. O surdo na escola. Aspectos linguísticos e culturais da Libras. Aspectos gramaticais da Libras.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender as abordagens educacionais para os surdos; os aspectos linguísticos da LIBRAS de modo a facilitar o processo de inclusão social e educacional do aluno surdo, proporcionar aproximação da cultura surda e iniciar a aprendizagem prática do alfabeto manual brasileiro e alguns conceitos básicos do contexto escolar da LIBRAS.

Objetivos Específicos:

Compreender as peculiaridades dos conceitos: deficiência auditiva, surdez e língua de sinais a fim de desmistificar conceitos inadequados.
Entender os fundamentos históricos, políticos e filosóficos da educação de surdos.
Identificar os aspectos linguísticos da LIBRAS e apropriar-se de conceitos básicos do contexto escolar.
Compreender a função do intérprete/tradutor de libras.

Conteúdo Programático

Unidade/Tele aula 1: Fundamentos históricos e conceituais da educação de surdos

- 1) Compreender o processo histórico e político da educação de surdos;
- 2) Identificar as diferentes abordagens de ensino e concepções sobre o surdo e a surdez;
- 3) Reconhecer as implicações dos aspectos biológicos da surdez no desenvolvimento linguístico do sujeito;
- 4) Entender a importância da Libras no processo de construção identitária das pessoas surdas

Unidade/Tele Aula 2: O surdo na escola

- 1) Identificar os diferentes modelos de educação para surdos;
- 2) Compreender o papel do intérprete e tradutor de Libras no contexto educacional;
- 3) Entender os efeitos do ensino e aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para surdos;
- 4) Reconhecer o perfil do profissional docente de Libras;
- 5) Discernir entre o ensino de Libras como primeira e como segunda língua.

Unidade/Tele Aula 3: Aspectos Linguísticos e Culturais da LIBRAS

- 1) Conhecer os aspectos linguísticos introdutórios sobre as línguas de sinais.
- 2) Desvelar alguns mitos sobre a Libras.
- 3) Introduzir vocabulário inicial da Libras.
- 4) Compreender as especificidades culturais das comunidades surdas.
- 5) Identificar os parâmetros linguísticos da Libras que compõem seu estudo fonológico.
- 6) Entender elementos básicos da morfologia da Libras.

Unidade/Tele Aula 4: Aspectos gramaticais da LIBRAS

- 1) Compreender e fazer uso adequado dos pronomes e adjetivos da Libras;
- 2) Compreender e fazer uso adequado dos verbos da Libras;
- 3) Compreender e fazer uso adequado da flexão verbal e nominal da Libras;
- 4) Compreender e fazer uso adequado da sintaxe da Libras;
- 5) Ampliar o vocabulário da Libras

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

LUCHASI, Maria Regina Chirichella. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 4 ed. Campinas: Papirus, 2012. (Série Educação Especial).

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: Intersabres, 2012. (Série Inclusão Escolar).

Bibliografia Complementar

VALENTINI, Carla Beatris; BISOL, Cláudia Alquati. Inclusão no ensino superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Caxias do Sul: Educus, 2012.

BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (Orgs.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas: Papirus, 1998. (Série Educação Especial).

VAGULA, Edilaine; VEDOATO, Sandra C. Malzinoti. Educação inclusiva e língua brasileira de sinais. Londrina: Unopar, 2014. 208p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. Brasília: MEC, 2004. 92p. (Educação infantil, 6). Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Surdez e universo educacional. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e do Desporto, 2005. 164p. Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Tecnologias e Educação: um desafio docente. Educação, comunicação e tecnologias. O uso pedagógico das ferramentas e recursos tecnológicos. Objetos de aprendizagem e recursos da internet na educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer os recursos tecnológicos e sua aplicabilidade em espaços educativos formais e não formais.

Objetivos Específicos:

Apresentar a tecnologia como meio de produção de linguagem e processo criativo na educação, proporcionando a discussão sobre a construção de sentido no processo de ensino aprendizagem que dialogam com as novas tecnologias.

Conhecer as tecnologias educacionais utilizadas nos processos de educação; "

Ter a capacidade de avaliar a crescente torrente da

evolução das tecnologias e buscar sempre estar atualizado em relação a elas;

Utilizar amplamente as NTICs na educação.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: UM DESAFIO DOCENTE

1.O que é tecnologia? Os avanços tecnológicos na história e as três revoluções industriais. De que forma a tecnologia mudou o viver do homem. Como a tecnologia avança atualmente. Quem produz tecnologia (empresas versus comunidades de softwares livres).

2.O que são os paradigmas educacionais? Os principais paradigmas durante a história da educação.

3.O uso das tecnologias no Brasil. Ações do Estado para promover o uso de tecnologias. Envolvimento terceiro setor e da iniciativa privada na promoção do uso de tecnologias. Políticas focadas em alunos com necessidades especiais (direitos dos alunos e deveres dos professores e da escola).

4.Tecnologia nas escolas brasileiras: realidade, desejo e possibilidade. A atuação docente. Formação do docente frente ao estado da arte da tecnologia. Novas competências do professor.

Unidade 2 - EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS:

1.A realidade contemporânea da inclusão digital entre diferentes públicos. Inclusão digital possibilitando as condições de acesso às tecnologias. PNBL. A tecnologia e os portadores de necessidades especiais.

2.O que é a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A contribuição das TICs para a Educação. Formas de aprendizagem (ativa, significativa, etc.) que podem ser mediadas pela tecnologia.

3.O que é comunicação - pensando além dos atores receptor e destinatário. De que forma as tecnologias modernas facilitam a comunicação. Ruídos na comunicação e "ruídos" provocados pelas tecnologias. Comunicação entre aluno e professor mediada pela tecnologia.

4.O que é mídia. O que é meio de comunicação de massa. Públicos-alvo e as diferentes linguagens. Os meios de comunicação em massa como agentes socializadores e sua concorrência com a escola.

Unidade 3 - O USO PEDAGÓGICO DAS FERRAMENTAS E RECURSOS TECNOLÓGICOS:

1.O uso dos computadores, prós e contras. Mobile-learning (SMS, Whatsapp, Sistemas operacionais). Jogos educativos.

2.Os tipos de ferramentas. Autonomia no processo de ensino e aprendizagem. Como escolher as ferramentas e recursos mais apropriados para cada área do conhecimento.

3.Quais são os principais softwares educacionais. Como está o mercado de softwares. Softwares e plataformas de desenvolvimento aberto. Softwares (gratuitos e pagos) para deficientes auditivos e visuais.

4.Reflexão sobre as novas tecnologias nas práticas educacionais. Mediação e interação entre professores e alunos. As gerações e suas particularidades. As limitações e os desafios dos professores, alunos e do ambiente educacional.

Unidade 4: OBJETOS DE APRENDIZAGEM E RECURSOS DA INTERNET NA EDUCAÇÃO:

1.A história da internet. O contexto da internet como recurso educacional. Ferramentas informacionais: sites de busca, educacionais e de notícias. Aprendendo a selecionar informações de confiança.

2.A história dos blogs e das redes sociais. Introduzindo o blog, redes sociais e webquests no plano de aulas. Desafios e limites no uso destas ferramentas (domínio, horários e formas intermediações). Compartilhamento de experiências.

3.Definição de objetos de aprendizagem. Ampliação das abordagens pedagógicas e recursos práticos. Possibilidades de uso em diferentes níveis de educação.

4.Plataformas de interação entre professor e aluno. Ambientes virtuais (Moodle, Blackboard, etc.). Diferentes relações tempo-espaço. A importância do ambiente virtual na Educação a Distância.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar. Curitiba: Intersabres, 2012. (Série Tecnologias Educacionais).
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar

FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (Orgs.). Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2013.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9 ed. Campinas: Papirus, 2010. 162p. (Prática pedagógica)
MENEZES, Gilda; MARCONDES, Beatriz; TOSHIMITSU, Thais. Como usar outras linguagens na sala de aula. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 152p. (Como usar na sala de aula).

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: IDENTIDADE DOCENTE
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A função da docência na atualidade. O direito da aprendizagem. A atividade docente: deveres, direitos e profissionalização. Fundamentos históricos e teóricos da docência: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender como se constrói a identidade de um professor e quais as competências de um bom profissional, tendo como parâmetro os saberes experienciais e história de vida de outros professores.

Objetivos Específicos:

Conhecer um panorama histórico da construção social do papel do professor e os desafios da docência nos dias de hoje.

Discutir aspectos do processo da construção da profissionalidade docente, a partir do saber experiencial e histórias de vida dos professores.

Conhecer a rotina do trabalho do professor, passando pelos diferentes tempos da escola: reuniões de planejamento anual, conselhos de classe, reuniões de pais, etc.

Conhecer os principais desafios do professor na gestão de seu tempo dedicado ao planejamento, avaliação e registro.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01: Por que o mundo precisa de professores?

1. A história da docência no Brasil.

2. Ser professor hoje: enfrentando desafios contemporâneos.

3. A diferença entre educar e instruir.

UNIDADE 02: Quem garante o direito de todo aluno aprender?

1. Os direitos de aprendizagem e o currículo escolar.

2. Condições para aprender.

3. A ação docente na garantia dos direitos de aprendizagem.

UNIDADE 03: Quem garante o dever de todo professor ensinar?

1. Os direitos de Aprendizagem de todo professor.

2. Condições para o professor continuar aprendendo sobre sua profissão.

3. A profissionalidade docente.

UNIDADE 04: Narrativa de percurso

1. Contexto histórico da trajetória docente no Brasil.

2. Os desafios da docência no Brasil contemporâneo.

3. Princípios da profissão docente.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FREITAS, S. L.; PACIFICO, J. M. Formação docente e os saberes necessários à prática pedagógica. EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação -, Porto Velho (RO), v.2, n.4, p. 1-17, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/viewFile/1620/1481> . Acesso em: 27 dez. 2016.

GADOTTI, M. A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2773/1/FPF_PTPF_12_026.pdf . Acesso em: 27 dez. 2016

TARDIF, Maurice. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. Educ. Soc., Campinas, v. 34, n.123, p. 551-571, jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v34n123/13.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2017.

Bibliografia Complementar

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, 2002, n. 19, p. 20-28. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf> . Acesso em: 10 jan. 2017

CARVALHO, Ana Carolina. Diários de campo: escrever para pensar melhor sobre as intervenções do professor. Avisa lá, São Paulo, n. 1, set. 1999.

CASAGRANDE, A. L. et al. Problematização do tempo na escola. Educação: teoria e prática, v. 22, n. 41, set-dez./2012. Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/107435/ISSN1981-8106-2012-22-41-101-123.pdf?sequence=1> . Acesso em: 27 dez. 2012.

CASTRO, Michele G. B. de. Uma retrospectiva da formação de professores: histórias e questionamentos. In: SEMINÁRIO DA REDESTRADO - Regulação Educacional e Trabalho Docente. 6, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UERJ, 2006. Disponível em: http://www.fae.ufmg.br/estrado/cd_viseminario/trabalhos/eixo_tematico_1/uma_retrospec_form_prof.pdf. Acesso em: 10 jan. 2017.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educ. Soc., Campinas, ano 21, n. 73, p. 209-244, dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2017.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
Carga Horária: 10
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo. Gêneros Textuais e Tipos Textuais. Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais. Leitura e interpretação de diferentes linguagens Coesão e coerência textual. Metarregras da coerência. Informações implícitas no texto e análise do discurso.

Objetivos

Geral:
Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas ao entendimento da língua portuguesa como instrumento essencial para a compreensão e interpretação dos textos.

Específicos:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.
- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.
- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre sua escrita, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Lista de exercício

- 1: Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo.
- 2: Lista de exercício 2: Gêneros Textuais e Tipos Textuais.
- 3: Lista de exercício 3: Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos.
- 4: Lista de exercício 4: Leitura e interpretação de diferentes linguagens. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais.
- 5: Lista de exercício 5: Coesão e coerência textual: referenciação, sequenciação, tipos de coerência. Metarregras da coerência.
- 6: Lista de exercício 6: Informações implícitas no texto e análise do discurso: enunciado, enunciação. Ideologia, práticas sociais e discursivas.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Interpretação de Textos é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.

- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.
- MOURA, M. H. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. São Paulo: Scipione, 1995. 2 ed. São Paulo: Contexto.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Aspectos da gestão da aprendizagem. Instrumentos para a gestão da avaliação de aprendizagem. Instrumentos para a gestão do acompanhamento de aprendizagem. A promoção da aprendizagem: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a importância da intencionalidade no ato de ensinar para favorecer a melhoria das aprendizagens.

Objetivos Específicos:

- Identificar estratégias docentes favorecedoras ao levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos e favorecer ao futuro professor a compreensão acerca dos conhecimentos construídos ao longo da disciplina.
- Reconhecer os pressupostos teóricos e práticos que embasam as concepções avaliativas classificatória e formativa.
- Perceber a regulação do ensino e a autorregulação da aprendizagem como ações essenciais no processo de ensinar, aprender e avaliar.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Que aspectos da aprendizagem o professor precisa gerir?

Conhecimentos prévios; Aprendizagem significativa.

Unidade 2: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão da avaliação das aprendizagens?

Concepções avaliativas; Modalidades avaliativas; instrumentos avaliativos.

Unidade 3: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão do acompanhamento das aprendizagens?

Avaliação da aprendizagem; Regulação do ensino; Autorregulação da aprendizagem.

Unidade 4: Narrativa de percurso

A gestão de aprendizagem feita pelo professor

A avaliação formativa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CERVI, Rejane Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2013.

FÁRIA, Adriano Antônio. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: Intersaberes, 2014.

PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Daiana; SANTA CLARA, Cristiane. Educar a criança do século XXI: outro olhar, novas possibilidades.

CHABANNE, Jean Luc. Dificuldades de aprendizagem: um enfoque inovador do ensino escolar. São Paulo: Ática, 2006.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. Objetos de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2013.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógico e psicológico. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A formação do pensamento ocidental. Formação da Moral Ocidental. A política e a evolução das concepções de mundo. A disputa contemporânea entre as concepções de mundo.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as transformações em relação ao pensamento, à moral e à política no ocidente, bem como perceber as diferentes visões de mundo que perpassaram os diferentes períodos históricos até chegarmos à contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- Abordar a evolução do pensamento ocidental e os principais expoentes do conhecimento; explorar a formação da moral ocidental destacando importantes pensadores que lançaram os fundamentos para nossa construção moral.
- Perceber a origem e finalidade da vida política e a formação do homem político.
- Compreender a disputa contemporânea entre as concepções de mundo, acerca das diferentes percepções de mundo sob os aspectos filosófico, político e econômico.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO OCIDENTAL

1. Conhecer os precursores do pensamento por meio da compreensão do papel dos mitos e o pensamento do período pré-socrático;
2. Caracterizar o pensamento socrático e a lógica aristotélica;
3. Compreender a relação entre fé e razão, a partir dos representantes da Escolástica e Escola Patrística;
4. Apresentar a importância da razão nas escolas do pensamento iluminista, racionalista e empirista.

UNIDADE 02 - A FORMAÇÃO DA MORAL OCIDENTAL

1. Compreender o processo de formação da moral ocidental;
2. Conhecer a origem da moral ocidental;
3. Entender a ideia do dever em Santo Agostinho e em Descartes;
4. Identificar e reconhecer os vínculos entre individualidade e subjetividade;
5. Relacionar a moral na Modernidade como um construção histórico-cultural.

UNIDADE 03 - A POLÍTICA E A EVOLUÇÃO DAS CONCEPÇÕES DE MUNDO

1. Compreender a origem e a finalidade da vida política;
2. Reconhecer os regimes políticos e a visão dos sofistas sobre a política;
3. Conhecer como Platão e Aristóteles concebem o homem político;
4. Entender o direito divino de governar para Agostinho e o realismo político de Maquiavel;
5. Identificar e compreender o Iluminismo e a política no século XIX;
6. Entender os princípios de Hobbes com o Estado Soberano, de Rousseau e o contrato social e de Locke com o Estado Liberal e o direito à propriedade.

UNIDADE 04 - A DISPUTA CONTEMPORÂNEA ENTRE AS CONCEPÇÕES DE MUNDO

1. Compreender a consolidação do Estado Liberal nos séculos XIX e XX;
2. Conhecer o Socialismo e a crítica ao modelo Capitalista;
3. Entender a Socialdemocracia e o Estado de Bem-Estar Social;
4. Identificar e reconhecer o Neoliberalismo com suas manifestações no mundo contemporâneo.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papirus, 2015.
BUARQUE, Cristovam. Da ética à ética: minhas dúvidas sobre a ciência econômica. Curitiba: Intersaberes, 2012.
KESSELRING, Thomas. Ética, política e desenvolvimento humano. 2. ed. Caixas do Sul: Educ, 2011.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Alexandre de Freitas. O mundo globalizado: política, sociedade e economia. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
CIZOTO, Sonelise Auxiliadora; CARTONI, Daniela Maria. Ética, política e sociedade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.
CORTELLA, Mario Sergio; RIBEIRO, Renato Janine. Política: para não ser idiota. Campinas: Papyrus, 2013. (Coleção Papyrus em Debate).
KUIAVA, Evaldo Antonio (org.); BONFANTI, Janete (org.). Ética, política e subjetividade: homenagem a Cecília Pires. Caxias do Sul: EDUCS, 2009. 224p.
TAVARES, Fábio Roberto; ALMEIDA, Márcia Bastos de; BARBOZA, Sergio de Goes. Ética, política e sociedade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2014. 192p.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Estado e Políticas públicas na educação. Funcionamento do sistema educacional brasileiro. Financiamento da Educação Brasileira. Plano Nacional de Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer os aspectos legais que organizam o sistema educacional brasileiro, seus níveis e modalidades, compreendendo a relação instituição educativa e a política educacional.

Objetivos Específicos:

- Compreender o contexto histórico-sócio-político-econômico-cultural no qual se instala a política e a legislação educacional;
- Compreender a proposta atual de organização escolar e suas relações com a sociedade; estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos;
- Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Estado e Políticas Públicas na Educação

1. Conceito de Estado;
2. Estado e Educação;
3. Políticas públicas: implicações para a educação;
4. Políticas públicas de Estado e políticas públicas de governo.

UNIDADE 02 - Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro

1. Elementos centrais da legislação e da política educacional;
2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96;
3. A avaliação para garantir a qualidade de ensino;
4. A valorização do profissional da educação.

UNIDADE 03 - Financiamento da Educação Brasileira

1. O financiamento da educação e as políticas educacionais;
2. O financiamento da educação em crítica;
3. O sistema de avaliação atrelado aos financiamentos;
4. A distribuição dos recursos.

UNIDADE 04 - Plano Nacional de Educação

1. O PNE: metas da educação básica;
2. O PNE: metas estruturantes, de inclusão e de afirmação;
3. O PNE: metas estratégicas;
4. Programas de atendimento à melhoria da educação básica.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BRUEL, Ana L. O. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DEMO, Pedro. Plano nacional de educação: uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2016.
DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 1994.

Bibliografia Complementar

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia e história da educação brasileira. Barueri: Manole, 2009.
GONÇALVES, Nadia G. Constituição histórica da educação no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013.
NICÉSIO, Guilherme Alves de Lima. Políticas públicas na educação básica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2015.
OLIVEIRA, Mara de Oliveira; BERGUE, Sandro Trescastro (Orgs.). Políticas públicas: definições, interlocuções e experiências. Caxias do Sul: Educs, 2012.
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Políticas públicas para o ensino profissional: o processo de desmantelamento dos CEFETS. São Paulo: Papirus, 2003.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Aspectos teóricos da questão da diversidade. Diversidade étnico-racial. Políticas Públicas e Combate à Intolerância. Sexualidade, Gênero e a Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Abordar a diversidade sociocultural articulando-a com a educação, a fim de destacar alguns marcadores de identidades, tais como: étnico-raciais, de gênero, sexual, geracional e crenças religiosas.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre como se dão as relações entre a sociedade, o indivíduo e a cultura, e o olhar para a questão da educação como valorização da pluralidade cultural;
- Compreender e conhecer as contradições e contribuições da relações étnico-raciais e indígenas na formação do povo brasileiro; o conceito de gênero e sexualidade como construção social, o dispositivo da sexualidade e o poder disciplinar; e, refletir sobre os preconceitos religiosos e etários e as práticas de discriminação experimentadas pelos sujeitos em ambos os campos
- Entender as ações afirmativas voltadas para escola, e as Leis nº 9394/96, nº10.639/03 e nº11.645/08, com intenção de promover a democratização do ensino no Brasil.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Aspectos teóricos da questão da diversidade

- 1.1 - Aspectos socioantropológicos da educação.
- 1.2 - Diversidade sociocultural.
- 1.3 - Igualdade, desigualdade e diferença.

Unidade 2 | Diversidade étnico-racial

- 2.1 - A diáspora africana e a sua influência no Brasil.
- 2.2 - Os povos e as nações indígenas no Brasil.
- 2.3 - Construção da identidade afro-brasileira e indígena.

Unidade 3 | Sexualidade, gênero e a educação

- 3.1 - Fundamentos do conceito de sexualidade.
- 3.2 - A construção do conceito de gênero.
- 3.3 - Sexualidade, gênero e práticas na educação.

Unidade 4 - Políticas públicas e combate à intolerância

- 4.1 - Intolerância religiosa e as questões geracionais.
- 4.2 - Aspectos normativos da diversidade no contexto escolar.
- 4.3 - Políticas de ações afirmativas e a escola democrática.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação).
MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
TEIXEIRA, Cíntia Maria. Gênero e diversidade: formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto: UFPO, 2010. (Série Cadernos da Diversidade).

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michael. Educação infantil e diferença. Campinas: Papirus, 2014.
GOMES, Nina Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (Orgs.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Cultura Negra e Identidade).
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.
PREVITALLI, Ivete Miranda. Educação e diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017.
TORRES, Marco Antonio. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2013.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Psicologia e Educação. Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem. Desenvolvimento humano. Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Enfatizar as principais teorias da psicologia que destacam a relação entre desenvolvimento social e emocional da personalidade e os processos educacionais, entre desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, discutindo paralelamente diferentes explicações para dificuldades de aprendizagem que se dão por conta de obstáculos a este desenvolvimento na perspectiva de cada teoria.

Objetivos Específicos:

- Apresentar a constituição histórica da Psicologia como ciência desde suas raízes filosóficas até sua diferenciação em diferentes abordagens teóricas e discutir as áreas de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem como bases da Psicologia da Educação.
- Abordar as dimensões do desenvolvimento psicossocial da personalidade segundo a perspectiva da Psicanálise e possibilitar a construção do conhecimento a respeito dos principais conceitos que estruturam a teoria construtivista de Jean Piaget.
- Favorecer a internalização de conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural de Lev Semenovitch Vygotsky e conhecer e desmistificar os principais conceitos da Teoria de Aprendizagem proposta pelo Behaviorismo Radical de B. F. Skinner.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Psicologia e educação

1. Introdução à psicologia.
2. Psicologia da educação.
3. Práticas educativas como contextos de desenvolvimento.
4. Psicologia da educação e educação escolar.

UNIDADE 02 - Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem

1. A abordagem teórica de Burrhus Frederic Skinner;
2. A abordagem teórica de Jean Piaget;
3. As abordagens teóricas de Lev Semenovitch Vygotsky e David Ausubel;
4. As abordagens teóricas de Carl Rogers e Henri Wallon.

UNIDADE 03 - Desenvolvimento humano

1. O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos e o processo ensino e aprendizagem;
2. O desenvolvimento da criança de 6 a 12 anos e o processo de ensino e aprendizagem;
3. Adolescência e processo de ensino-aprendizagem;
4. Vida adulta e o processo de ensino-aprendizagem.

UNIDADE 04 - Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem

1. Ciências cognitivas e a educação;
2. Explorando a psicologia cognitiva;
3. As inteligências múltiplas - Howard Gardner e a aprendizagem;
4. Abordagens de aprendizagem mediada pela tecnologia de comunicação e informação.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

AZZI, Roberta Gurgel; TIEPPO, Mônica Helena. Psicologia e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
MAIA, Christiane M. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017.
COELHO, Wilson F. Psicologia da Educação. São Paulo; Education do Brasil, 2014.

Bibliografia Complementar

CARMO, João dos Santos. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia em Sala de Aula).
DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia e Sala de Aula).
FREITAS, Márcia de Fátima Rabello Lovisi de. Psicologia da educação e da aprendizagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.
NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Intersaberes, 2015.
PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: ED - COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA
Carga Horária: 10
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A modalidade e o registro linguístico. A norma padrão e a variação linguística. Práticas de expressão oral. Práticas de expressão escrita. Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação. Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Objetivos

Geral:
- Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas à expressão oral em situações formais acadêmicas, bem como a expressão comunicativa escrita.

Específicos:
- Comunicar-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos e preparar e realizar apresentações.
- Empregar estratégias verbais e não verbais na comunicação e na produção escrita e interagir em trabalhos em grupo.
- Empregar a norma culta em produções orais e escritas e atuar em conformidade com as exigências técnicas requeridas em trabalhos acadêmicos.

Conteúdo Programático

1. Lista de exercício 1: A modalidade e o registro linguístico.
2. Lista de exercício 2: A norma padrão e a variação linguística.
3. Lista de exercício 3: Práticas de expressão oral: seminários e debates.
4. Lista de exercício 4: Práticas de expressão escrita: citações no texto escrito.
5. Lista de exercício 5: Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação.
6. Lista de exercício 6: Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Comunicação Oral e Escrita é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

- O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
- A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
 - III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
 - IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
 - V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
 - VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
 - VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
 - VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.
_____. Superdicas para falar bem em conversas e apresentações. São Paulo: Saraiva, 2005.
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

Bibliografia Complementar

- AQUINO, Renato. Gramática objetiva da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexicon Informática, 2007.
INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. São Paulo: Scipione, 2005.
SALTON, Vanilda Koche; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2014.
FONTANA, Niura Maria e PORSCHÉ, Sandra Cristina (Orgs.). Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA SALA DE AULA
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação. A garantia das condições de aprendizagem para os alunos. O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores. Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral

- Compreender a sala de aula como espaço não somente dos propósitos didáticos, mas a serviço dos objetivos educacionais que remetem à formação dos alunos como cidadãos.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a especificidade do planejamento no nível da sala de aula e do ensino.
- Compreender porque as interações são fundamentais às aprendizagens.
- Refletir sobre a qualidade do ambiente escolar nas diferentes variáveis que influenciam o convívio e o comportamento dos alunos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação.

Conteúdo: Os diferentes níveis de planejamento. Relações entre plano de ensino e a rotina pedagógica. A continuidade no planejamento docente.

Unidade 2 - A garantia das condições de aprendizagem para os alunos.

Conteúdo: O papel das interações. Agrupamentos produtivos e outros aspectos da gestão das interações. Desafios do trabalho em grupo e do trabalho individual.

Unidade 3 - O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores.

Conteúdo: A contextualização da aula. As devolutivas. As relações entre o ensino e a aprendizagem.

Unidade 4 - Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Conteúdo: Os desafios da sala de aula hoje. Os instrumentos do professor para a gestão da sala de aula. Saberes e fazeres da profissão docente.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

1. SOUZA, Ângelo Ricardo de et al. Níveis do planejamento educacional. Coleção Gestão e Avaliação da Escola Pública: planejamento e trabalho coletivo. Caderno 2. Curitiba: Ed. da UFPR /Brasília: Ministério da Educação, 2005. p. 27-42. Disponível em: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/educacao_texto1.pdf
2. LIBÂNEO, J. C. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. (Cadernos Pedagogia Universitária, 11). Disponível em: http://www.prgp.usp.br/prgp/attachments/article/640/Caderno_11_PAE.pdf
3. CHRISPINO, A. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p. 11-28, jan./mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n54/a02v1554.pdf>

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. As atividades escolares e a formação cidadã do estudante. In: _____. Conselho escolar e o aproveitamento significativo do tempo pedagógico. Brasília: MEC, SEB, 2004. p. 45-52. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, caderno 4). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad4.pdf
2. MINGUES, E.; ARATANGY, C. Diários. In: Diários. Projetos de Trabalho. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação a Distância, 1998. (Cadernos da TV Escola. PCN na Escola, n. 3.), p. 23-26; p. 29-31. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000394.pdf>
3. NUNES-MACEDO, M. S. A.; MORTIMER, E. F.; GREEN, J. A constituição das interações em sala de aula e o uso do livro didático: análise de uma prática de letramento no primeiro ciclo. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 18-29, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a02.pdf>
4. SILVA, E. M. D. A virtude do erro: uma visão construtiva da avaliação. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan. /abr. 2008, p. 100-109. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1420/1420.pdf>
5. MARTH, A. Ecologia e Saúde. Plano de aula. Portal do Professor, 15 jun. 2015. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Cientificidade do Conhecimento. Tipos de Produção Científica. Projeto de Pesquisa. Normas e Padronização Científica.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender como se produz o conhecimento científico e suas diferentes formas de representação.

Objetivos Específicos:

-Conceituar os diferentes tipos de conhecimento e critérios para a cientificidade do conhecimento.

-Conceituar o processo de pesquisa e os diferentes tipos de produção científica.

-Conhecer a estrutura de um projeto de pesquisa e as principais abordagens teóricas para a pesquisa e conhecer as normas para a padronização da produção científica.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Cientificidade do conhecimento

Crítérios da cientificidade na construção do conhecimento

Tipos de conhecimento: senso comum

Tipos de conhecimento: filosófico

Tipos de conhecimento: científico

UNIDADE 2 - Tipos de Produção Científica

Pesquisa: Conceituação

O processo de pesquisa como uma das ferramentas de produção do conhecimento

Fichamento: conceituação, característica e tipos

Resumos e resenhas: conceituação, características e tipos

UNIDADE 3 - Projeto de pesquisa

Principais abordagens

Projeto de pesquisa: conceituação, constituição

Pesquisa bibliográfica e documental

Projeto de pesquisa: elaboração do projeto de pesquisa

UNIDADE 4 - Normas e padronização científica

Formato acadêmico, conforme as normas

Artigo científico: conceituação e elaboração

Papers: conceito e elaboração

TCC ou trabalho monográfico - apresentação escrita e oral

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BASTOS, M.C.P. & FERREIRA, D.V. Metodologia científica. Londrina: Ed. E Distribuidora Educacional, 2016.

CARVALHO, M.C.M. Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2008.

RAMPAZZO, L. Metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2005.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, G. Redação científica: como entender e escrever com facilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, R. B. Metodologia científica. Curitiba: Juruá, 2004.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL
Carga Horária: 40
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Compreendendo a educação formal e não-formal. A educação não-formal em diferentes contextos. A educação não-formal na atualidade. O papel da escola na integração da educação formal e não-formal.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as diferentes linguagens de aprendizagem definidas como formais e não formais, sendo possível ampliar a compreensão sobre como educar e onde educar, propiciando uma formação profissional mais sólida e crítica sobre as possibilidades da Educação Formal e da Educação Não formal.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos que envolvem a rotina escolar, tais como o reconhecimento dos indivíduos e o papel do outro na construção de uma sociedade mais igualitária e solidária.
- Apresentar algumas formas de educar por meio das diferentes culturas, especialmente no que se refere às situações de vulnerabilidade social, como o trabalho com crianças de rua e o trabalho com adolescentes e jovens em conflito com a lei.
- Discutir como a educação não-formal no meio social se atrela aos movimentos sociais que lutam pela educação, bem como sobre a importância destes para a resistência e as mudanças sociais e compreender a importância da integração da educação formal e não-formal, estimulando e considerando as diversas aprendizagens na formação do indivíduo como um ser integral.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Do direito à educação aos espaços educativos formais e não formais

Conteúdo:

1.1 A Educação formal e não formal: direitos e atributos
1.2 Os espaços de formação e formas diferenciadas de aprendizagem
1.3 Educação e Política

Unidade 2 - Educação e cultura: diferentes formas de aprendizado

Conteúdo:

2.1 Educação e cultura: representações populares e regionais brasileiras e suas interfaces com a educação
2.2 Educação e diferença: educar em espaços de vulnerabilidade social
2.3 Da teoria à prática na educação: pedagogia social, educação popular e movimentos sociais

Unidade 3 - DA cidade educadora à novas tecnologias (TICs): novas formas de educação?

Conteúdo:

3.1 Processo de aprendizagem e redes sociais
3.2 Novas TICs e educação
3.3 Princípios e concepções da Cidade Educadora

Unidade 4 - Educação para além dos muros da escola: possibilidades de integração entre educação formal e não formal

Conteúdo:

4.1 Educação não formal na escola: currículo e dimensões sociais, culturais e políticas
4.2 Educação para além da escola
4.3 Os profissionais da educação não formal

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar. et al. Educação e Diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014.
COSTA, Vilze Vidotte. et al. Pedagogia em Espaços Escolares e não escolares. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.
GOMES, Thauana Paiva de Souza; VITORINO, Diego da Costa. Educação Formal e Não Formal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anet. SILVÉRIO, Valter Roberto (orgs.). Afirmando diferenças: Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

LIBLIK, rosa Artini Petriatis; PETRAITIS, Rosa Artini; REGINA, Laima Irene. Contextos Educacionais: por uma educação integral e integradora de saberes. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MOREIRA, Antonio Flávio. CANDAU, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2013.

PERES, Tatiana Romagnolli. Arte e educação não formal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a Diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

História, sociedade e educação. História, sociedade e educação no Brasil I. História, sociedade e educação no Brasil II. História, sociedade e educação no Brasil III.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender a relevância do estudo da história da educação na formação e na atuação para a docência.

Objetivos Específicos:

- Identificar a concepção de homem a ser formado na educação na antiguidade, na idade média, na idade moderna e na idade contemporânea.
- Perceber a relação entre o contexto social, político e econômico e a educação.
- Entender como as políticas públicas interferem na prática docente.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - História, sociedade e educação

Seção 1.1 - A educação como fator histórico, político, social e cultural

Seção 1.2 - A educação na antiguidade: Grécia e Roma

Seção 1.3 - A educação na Idade Média

Seção 1.4 - A educação na Idade Moderna

Unidade 2 - História, sociedade e educação no Brasil I.

Seção 2.1 - A educação na colônia: o período jesuítico e a reforma pombalina

Seção 2.2 - A educação no período joanino e imperial

Seção 2.3 - A educação no período contemporâneo e sua influência sobre a educação brasileira

Seção 2.4 - A pedagogia no período contemporâneo e suas influências sobre a educação brasileira

Unidade 3 - História, sociedade e educação no Brasil II.

Seção 3.1 - A educação brasileira na Primeira República

Seção 3.2 - A educação brasileira no primeiro governo Vargas

Seção 3.3 - A educação brasileira no Estado Novo

Seção 3.4 - A educação brasileira no período desenvolvimentista: segundo governo Vargas, JK, Jânio e João Goulart

Unidade 4 - História, sociedade e educação no Brasil III

Seção 4.1 - A educação brasileira no período militar

Seção 4.2 - A educação brasileira nos anos 1980

Seção 4.3 - A educação brasileira nos anos 1990

Seção 4.4 - A educação brasileira nos governos Lula e Dilma: continuidades e rupturas na política educacional

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FERREIRA JR., Amarílio. História da Educação Brasileira: da Colônia ao século XX. São Paulo: EdUFSCAR, 2010. Disponível em:

file:///C:/Users/MARI/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/LIVROVERSODEFINITIVA.pdf. Acesso em: 28 fev. 2018.

ROSSI, Ednéia Regina; RODRIGUES, Elaine; NEVES, Fátima Maria (Orgs.). Fundamentos históricos da educação no Brasil. Maringá: EdUEM, 2009. Disponível em: <https://peduniespsoro.files.wordpress.com/2012/10/82432072-livro-fundamentos-historicos-da-educacao-no-brasil.pdf>. Acesso em: 28. Fev. 2018.

GHIRALDELLI JR, Paulo. Introdução à Educação Escolar Brasileira: História, Política e Filosofia da Educação. 2001. Disponível em:

<http://www.miniweb.com.br/Educadores/artigos/pdf/introdu-educ-bra.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

Bibliografia Complementar

BITTAR, Marisa, BITTAR, Mariluce. História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. Acta Scientiarum Education, Maringá, v. 34, n. 2, p. 157-168, July-Dec., 2012. Disponível em: file:///C:/Users/MARI/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Dialnet-HistoriaDaEducacaoNoBrasil-4864688.pdf. Acesso em: 28 fev. 2018.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. Varia Historia, Belo Horizonte, v. 31, n. 57, p. 909-911, set/dez 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/vh/v31n57/0104-8775-vh-31-57-0909.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

MARÇAL RIBEIRO, Paulo Rennes. História da educação escolar no Brasil: notas para uma reflexão, Paideia, Ribeirão Preto, v.4, fev-jul., 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/n4/03.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

MONARCHA, Carlos. História da educação (brasileira): formação do campo, tendências e vertentes investigativas. História da Educação, Pelotas, n. 21, p. 51-77, jan/abr 2007. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29391/pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

PETERS, Carlos Eduardo Marotta. História da educação brasileira: novas fontes e novos enfoques de análise, UNESP ASSIS FCLAs - CEDAP, v.2, n.1, 2006 p. 134-

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Carga Horária: 40
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Pressupostos básicos e as especificidades da educação de jovens e adultos. Educação de jovens e adultos na perspectiva Freireana. Seleção e organização de conteúdos e materiais didáticos para as turmas de educação de jovens e adultos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer e aplicar os fundamentos teóricos e metodológicos da EJA, necessários à formação docente.

Objetivos Específicos:

- Incentivar o aluno a conquistar aprendizagem durante pré-aula, por meio de leitura, participação e utilização de recursos didáticos disponibilizados pelo professor da disciplina.
- Estimular o aluno por meio de aula mediada, a refletir sobre situações problema, troca de experiências, apontando inclusive, hipótese de solução para determinadas situações problema envolvendo a EJA.
- Incentivar a realização de atividades, durante pós-aula, com proposição de novos desafios, a fim de consolidar a aprendizagem do aluno.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01: Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

1. Trajetória histórica da EJA no Brasil.
2. Políticas públicas e EJA no cenário brasileiro.
3. EJA no contexto do currículo educacional brasileiro. Diretrizes Curriculares para a EJA.

UNIDADE 02: Educação de Jovens e Adultos e a abordagem freireana.

1. Paulo Freire no cenário da educação brasileira.
2. A abordagem freireana e o trabalho docente.
3. A relação entre educando e educador na perspectiva de Paulo Freire. Leitura e escrita na obra de Paulo Freire.

UNIDADE 03: Processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: ênfase no trabalho docente

1. Planejamento e trabalho docente na EJA.

2. Avaliação na EJA.

3. Especificidades da EJA: desafios atuais.

UNIDADE 04: Proposta de ensino na Educação de Jovens e Adultos

1. Formação docente: competências para ensinar na EJA.
2. Proposta Curricular: seleção e organização de conteúdos na EJA.
3. Materiais didáticos na EJA.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

ROMÃO, J. E. (Orgs.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 11. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 11/2000, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2002. v. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf>. Acesso em 6 set. 2017.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.

MIZUKAMI, M. da. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E. P. U., 2013.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: DIDÁTICA
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Conhecer a abordagem conceitual e histórica da didática, assim como as tendências pedagógicas que a fundamentam, refletindo sobre a importância do planejamento no processo de ensino e aprendizagem e na formação de professores.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender os aspectos conceituais e históricos da Didática, as diferentes tendências pedagógicas, a estruturação do planejamento educacional bem como a articulação entre a Didática e a prática educativa

Objetivos Específicos:

- Analisar a evolução histórico-epistemológica da Didática, a relação professor- aluno e os desafios da Didática na prática educativa
- Conhecer as tendências pedagógicas liberais, progressistas e pós LDB 9394/96
- Conhecer as diferentes dimensões do Planejamento Educacional e a atuação docente nesse processo.
- Compreender a articulação Didática e a formação Inicial e Continuada de professores

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Didática: abordagem conceitual e histórica

1. Raízes da didática
2. A didática e a relação professor-aluno no decorrer da história da educação brasileira
3. Didática na atualidade

Unidade 2 - Tendências pedagógicas (histórico, características e concepção técnica, política e humana)

1. Tendências pedagógicas liberais
2. Tendências pedagógicas progressistas
3. Tendências pedagógicas pós-LDB nº 9.394/1996

Unidade 3 - Componentes do processo de ensino e aprendizagem

1. Planejamento educacional
2. Objetivos e resultados de aprendizagem
3. Conteúdos de ensino e metodologia

Unidade 4 - Didática: formação inicial docente, formação continuada e a prática educativa

1. Didática e formação inicial docente
2. Didática e formação continuada
3. Didática e prática educativa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- CANDAUI, Vera Maria. A didática em questão. ed. 21, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
HAYDT, Regina Celia Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2011.
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação - novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. Ed., São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar

- MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral. Série Educação - São Paulo: Grupo Gen, 2012.
TOSI, Maria Raineldes. Didática geral: um olhar para o futuro. 4ª ed. Campinas: Alínea, 2013.
MASINI, Elcie Salzano; MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa - a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino - as abordagens do processo. ed. 11, Rio de Janeiro: LTC, 2012.
PILETTI, Claudino. Didática Geral. Ed. 23 São Paulo: Ática, 2003.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: ED - CULTURA BRASILEIRA
Carga Horária: 10
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

A Formação do povo brasileiro. Aspectos das heranças culturais indígenas. Aspectos das heranças culturais portuguesas. Aspectos das heranças culturais africanas. Fatores históricos e novas configurações culturais. Os caleidoscópios regionais da cultura brasileira.

Objetivos

Geral:
-Compreender os principais aspectos da formação da cultura brasileira, a partir das contribuições dos povos indígenas, portugueses e africanos. Refletir sobre as novas configurações culturais e também sobre as especificidades regionais.

Específicos:
-Identificar a formação cultural do povo brasileiro.
-Entender o processo histórico de formação da sociedade brasileira atual.
-Refletir sobre a diversidade cultural brasileira e suas especificidades regionais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1
O Povo Brasileiro - formação.

UNIDADE 2
A herança cultural indígena; A herança cultural portuguesa; A herança cultural africana.

UNIDADE 3
Cultura brasileira: mapa conceitual.

UNIDADE 4
Principais aspectos da cultura brasileira.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e o subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar, em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

Bibliografia Básica

COUTO, Jorge. A Construção do Brasil: ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de quinhentos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. O Brasil dos imigrantes. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

ANAIS DO MUSEU PAULISTA. Periódico do Museu Paulista da USP. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/anaismp/about>>.

REVISTA SOCIEDADE E CULTURA. Periódico dos programas de pós-graduação em Sociologia, Antropologia Social e Ciência Política da Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fchf/index>>.

REVISTA HISTÓRIA E CULTURA. Periódico do Programa de Pós-graduação em História da Unesp/Franca. Disponível em: <<https://ojs.franca.unesp.br/index.php/historiaecultura/index>>.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. O Rio de Janeiro que Hollywood inventou. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

LEITE, Yvone Freitas; CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

REVISTA CIÊNCIA E CULTURA. Periódico publicado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0009-6725&lng=pt&nrm=iso>.

REVISTA MÉTIS: HISTÓRIA E CULTURA. Periódico publicado pelo Programa de Mestrado em História da Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/index>>.

REVISTA OBSERVATÓRIO. Periódico publicado pela Itaú Cultural. Disponível em: <<http://www.itaucultural.org.br/secoes/observatorio-itaucultural/revista-observatorio>>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM PEDAGOGIA: CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Compreender as especificidades da aprendizagem na educação infantil.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as especificidades da aprendizagem na educação infantil.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e refletir sobre o cuidar, o educar e o brincar como fatores indissociáveis no desenvolvimento infantil.
- Aprender sobre o planejamento de ambientes e momentos para o brincar na educação infantil, com base nos conhecimentos adquiridos, possibilitando desenvolver argumentação sempre a favor do desenvolvimento das crianças, explorando espaços físicos e materiais, de acordo com cada idade das crianças envolvidas no processo.
- Conhecer ideias práticas de como organizar espaços, materiais e o tempo da rotina para as explorações criativas das crianças, com destaque para o desenho.
- Conhecer a modalidade de planejamento por meio de sequências de atividades que criam contextos para que as crianças aprendam a pesquisar, se questionar e propor perguntas, ou seja, aprender por meio da investigação.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Cuidar e Educar - um exercício de observação.

Conteúdo:

- Ser cuidado e cuidar: aspecto da constituição do sujeito e seu desenvolvimento.
- Falar e ser ouvida: relações entre cuidar e educar.
- A atitude responsiva do professor como gesto de cuidado na primeira infância.

Unidade 2 - Como planejar um espaço de brincar?

Conteúdo:

- A diferença entre treino, trabalho e brincadeira.
- A imitação e jogo de papéis: o que se aprende no faz de conta.
- O papel dos materiais na construção de ambientes para brincar.

Unidade 3 - O papel do desenho no desenvolvimento infantil.

Conteúdo:

- A exploração do meio e dos materiais como possibilidade de conhecer o mundo pela criança pequena.
- A qualidade dos materiais e seu acesso às crianças.
- Da exploração à experimentação: a progressão dos processos investigativos da criança pequena.

Unidade 4 - A exploração da natureza na Educação Infantil.

Conteúdo:

- Constituir-se sujeito como condição de aprender na Educação Infantil.
- Brincar como condição de aprender na Educação Infantil.
- Explorar o mundo e expressar-se como condições de aprender na Educação Infantil.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, especificamente nas disciplinas de Práticas Pedagógicas compreende:

- I. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar".
- II. Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA.

Bibliografia Básica

- LEIVAS, José Carlos Pinto. SILVEIRA, Everaldo. Organização dos tempos e espaços na infância. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- OSTETTO, Luciana Esmeralda. LEITE, Maria Isabel. Arte, infância e formação de professores: Autoria e transgressão. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- SALLES, Fátima. FARIA, Vitoria. Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2012.
- RAIZER, Cassiana Magalhães. Organização e didática na educação infantil. São Paulo: Pearson Prentice, 2009.
- RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- KRAMER, Sonia. NUNES, Fernanda. CARVALHO, Maria Cristina. Educação Infantil: Formação e responsabilidade. Campinas, SP: Papirus, 2016.
- *Bibliografia disponível na Biblioteca Virtual: <https://colaboraread.com.br/biblioteca/digital/index>

Bibliografia Complementar

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. (Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>).
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: LDB, 1996. (Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>).
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, SEB, 2009. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192).
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf).
- MALUF, Angela Cristina Munhoz. Atividades Lúdicas para educação infantil: conceitos, orientações e práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Disponível na Biblioteca Virtual. Acesso: <http://anhanguera.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>).
- SOUZA, Gizele de. (Org.). Educar na infância: perspectivas histórico-sociais. São Paulo: Contexto, 2010. (Disponível na Biblioteca Virtual. Acesso: <http://anhanguera.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>).

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: TEORIAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Conhecer e refletir sobre as perspectivas curriculares embasando-se em teóricos da educação crítica e pós-crítica.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender o currículo enquanto uma construção histórica e cultural que interfere na formação dos sujeitos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as perspectivas históricas e teóricas sobre o currículo.
- Entender o marco legal e as políticas sobre a constituição do currículo.
- Identificar os impactos das políticas curriculares e das avaliações externas no cotidiano escolar.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Conceitualização e historicidade do currículo

Conteúdo: A história do currículo; Teorias e concepções do currículo; O currículo como construção sócio-histórica

Unidade 2 - A legislação e as políticas do currículo no Brasil

Conteúdo: A legislação e as políticas do currículo no Brasil; Prescrições curriculares: parâmetros; Prescrições curriculares: diretrizes

Unidade 3 - O currículo escolar

Conteúdo: O currículo no contexto escolar; O currículo e a prática educativa; Currículo e avaliação

Unidade 4 - O currículo escolar na contemporaneidade

Conteúdo: Currículos e desafios contemporâneos; Diversidade e currículo; Currículo e outras perspectivas

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Provas presenciais teóricas, a serem realizadas individualmente pelo aluno, contendo 12 (doze) questões objetivas de mesmo peso e que corresponderão a 100% (cem por cento) do valor total da prova, a obtenção do conceito SUFICIENTE dar-se-á com 60% (sessenta por cento) de acerto da mesma.
- Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

Bibliografia Básica

LIMA, Michele Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. A função do currículo no contexto escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.). Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papyrus, 1990.
_____. Currículo: questões atuais. Campinas: Papyrus, 1997.

PORTO, Humberta Gomes Machado. Currículos, programas e projetos pedagógicos. São Paulo: Pearson, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

Bibliografia Complementar

EYNG, Ana Maria. Currículo escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papyrus, 1999.

_____. Antonio Flávio Barbosa Moreira: Pesquisador em currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

OLIVEIRA, Maria Rita N. S.; PACHECO, José Augusto (Orgs.). Currículo, didática e formação de professores. Campinas: Papyrus, 2015.

SANTOS, Adriana Regina de Jesus. Currículo, conhecimento e cultura escolar. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SILVA, Monica Ribeiro da. Perspectivas curriculares contemporâneas. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Conhecer, compreender e analisar a Legislação Educacional Brasileira e seus impactos no funcionamento e qualidade da Educação Básica. O papel do estado em relação a educação. A Legislação Educacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação. A organização do sistema educacional brasileiro. Programas de gestão, financiamento e avaliação da educação básica.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Analisar os impactos e influências da legislação educacional no contexto educativo e suas possibilidades na efetivação da educação brasileira.

Objetivos Específicos:

- Compreender o papel do Estado e a relação estabelecida com a educação.
- Conhecer as principais políticas educacionais que respaldam o trabalho tecido na escola.
- Compreender a organização do sistema educacional brasileiro.
- Analisar os desafios e possibilidades de ações, programas e financiamentos destinados à educação.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A legislação educacional brasileira

1. Significados e hierarquias da legislação educacional brasileira.
2. Breve histórico da legislação educacional brasileira.
3. A política neoliberal para a América Latina.

Unidade 2 - A legislação educacional brasileira na Constituição de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação no 9.394/1996.

1. A educação na Constituição de 1988.
2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação no 9.394/1996..
3. O Plano Nacional de Educação.

Unidade 3 - Prescrições curriculares nas modalidades da educação básica

1. Prescrições curriculares para a Educação Básica.
2. Prescrições curriculares para a educação profissional.
3. Prescrições curriculares para a educação de jovens e adultos.

Unidade 4 - A Legislação Educacional e a diversidade brasileira

1. Diretrizes e diversidade.
2. Diretrizes e inclusão.
3. Diretrizes e temas transversais.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Provas presenciais teóricas, a serem realizadas individualmente pelo aluno, contendo 12 (doze) questões objetivas de mesmo peso e que corresponderão a 100% (cem por cento) do valor total da prova, a obtenção do conceito SUFICIENTE dar-se-á com 60% (sessenta por cento) de acerto da mesma.
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

Bibliografia Básica

CUNHA, Luis Antônio Constant. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1996.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

SAVIANI, Demerval. Nova Lei da Educação: Trajetória, Limites e Perspectivas. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

MIRANDA, Jorge. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafio, tensões e possibilidades. São Paulo: Grupogen, 2009.

SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados, 2014.

FILHO, Teófilo Bacha. Direito aplicado à Educação. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, Eduardo Ribeiro; PUGLIESE, Marcio (Org.). 20 Anos Constituição Brasileira. 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovanio. Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar. São Paulo: Ática, 2010.

KUENZER, Acácia Zeneida Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, out. 2007. Disponível em: <http://educacao.uniso.br/pseletivo/docs/KUENZER.pdf> . Acesso em: 12 set. 2009.

ARELARO, Lisete Regina Gomes. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação e Sociedade, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1039-1066, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a15> . Acesso em: 20. Ago. 2018.

BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. Política e Legislação da Educação no Brasil. Editora Intersaberes. Curitiba. 2012.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, p. 661-690, out. 2007. Disponível em: <http://www.cead.ufop.br/~arquivos/breyneroliveira/EAD264/GRUPO1/POLITICA%20EDUCACIONAL%20ROMUALDO%20PORTELA.pdf> . Acesso em: 20 ago. 2018.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Investigar e discutir conceitos filosóficos e suas implicações na educação, possibilitando uma reflexão acerca do processo formativo da antiguidade até a sociedade tecnológica atual.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Investigar e discutir conceitos filosóficos e suas implicações na educação, possibilitando uma reflexão acerca do processo formativo da antiguidade até a sociedade tecnológica atual.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a formação cultural e social do Ocidente.
- Conhecer as origens do pensamento filosófico.
- Compreender a interface da Filosofia e a Educação.
- Aprender os conceitos filosóficos que fundamentam o processo educativo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Origens do pensamento filosófico: entre razão e fé

Conteúdo: A filosofia, a educação e o pensamento Pré-Socrático; os pilares da antiguidade filosófica; Período Medieval: o pensamento e o teocentrismo.

Unidade 2 - O método científico, a razão e o conhecimento.

Conteúdo: Entre o empirismo e o racionalismo; A filosofia iluminista, a concepção de sujeito e a educação; A razão, a experiência e a autonomia.

Unidade 3 - Teorias dialéticas, educação e sociedade

Conteúdo: Entre o idealismo e a dialética; A dialética e as bases materialistas, históricas e econômicas; A Dialética do Esclarecimento e as considerações da Escola de Frankfurt.

Unidade 4 - Aproximações entre educação e filosofia: questões que permeiam a atualidade do processo formativo

Conteúdo: Autoridade, controle, relações de poder e a instituição escolar; Educação, mídia e perspectivas críticas; A experiência e o processo forma.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Provas presenciais teóricas, a serem realizadas individualmente pelo aluno, contendo 12 (doze) questões objetivas de mesmo peso e que corresponderão a 100% (cem por cento) do valor total da prova, a obtenção do conceito SUFICIENTE dar-se-á com 60% (sessenta por cento) de acerto da mesma.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

Bibliografia Básica

CARDOSO, Danielle Regina do Amaral. Filosofia da Educação. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. (LD da disciplina).

PERISSÉ, Gabriel. Introdução à Filosofia da Educação. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2008. (Col. Biblioteca Universitária. Série Educação. (Biblioteca Virtual 3.0).

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia e história da Educação. Brasileira: da colônia ao governo Lula. 2ª Edição. Barueri, Sp. Manole, 2009. (Biblioteca virtual 3.0)

Filosofia da Educação/Biblioteca Universitária Pearson. - São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2014. (Biblioteca virtual 3.0)

LARROSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Jorge Larrosa traduzido por Cynthia Farina. - 2ª edição - Belo Horizonte: autêntica Editora: 2014. (Biblioteca virtual 3.0)

VASCONCELOS, José Antonio. Fundamentos filosóficos da educação. (Livro eletrônico) 2. Ed.rev.e atual. Curitiba: InterSaberes, 2017 (Série Fundamentos da Educação) (Biblioteca virtual 3.0).

Bibliografia Complementar

DEWEY, John. Democracia e Educação. Capítulos essenciais/John Dewey. Apresentação e comentários Marcos Vinicius da Cunha. (Tradução: Roberto Cavalleri Filho). São Paulo: Ática 2007. (Biblioteca virtual 3.0)

NOGUEIRA, Maria Alice; MARITNS NOGUEIRA, Claudio M. Bourdieu & a Educação. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Biblioteca virtual 3.0)

KOHAN, Walter Omar; XAVIER, Ingrid Müller (Organização). Abecedário da criação filosófica. Belo Horizonte: autêntica editora, 2009. (Biblioteca virtual 3.0)

FLICKINGER, Hans-Georg. Gadamer & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Col.Pensadores&Educação). (Biblioteca virtual 3.0)

KAHLMAYER-MERTENS, ROBERTO S. HEIDEGGER & A EDUCAÇÃO. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. (Col.Pensadores&Educação). (Biblioteca virtual 3.0).

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo; CASTRO, Suzana. A nova filosofia da educação. Barueri - SP, Manole., 2014. (Biblioteca virtual 3.0).

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM PEDAGOGIA: PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Estratégias e metodologias para o trabalho com a leitura, a oralidade e a escrita no processo de alfabetização na Educação Básica. Aspectos teóricos e metodológicos da alfabetização na Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as relações teórico-metodológicas existentes entre Alfabetização e Letramento e seus desdobramentos nos processos de aprendizagem e inclusão de crianças, jovens e adultos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os aspectos teórico-metodológicos da mediação do professor no que diz respeito a leitura, oralidade e escrita no processo de alfabetização.
- Reconhecer os desafios entorno dos processos de alfabetização e letramentos.
- Vivenciar atividades de leitura, oralidade e escrita na perspectiva do letramento e alfabetização.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O que é preciso aprender sobre leitura no processo de alfabetização

- Seção 1.1 - Aspectos teórico-metodológicos da ação do professor
- Seção 1.2 - Problemas de leitura e construção de significados que desafiam as crianças
- Seção 1.3 - Atividades de leitura

Unidade 2 - O que é preciso aprender sobre oralidade no processo de alfabetização

- Seção 2.1 - Aspectos teórico-metodológicos da ação do professor
- Seção 2.2 - Problemas de oralidade e construção de significados que desafiam as crianças
- Seção 2.3 - Atividades de leitura dos textos de memória

Unidade 3 - O que é preciso aprender sobre escrita no processo de alfabetização

- Seção 3.1 - Aspectos teórico-metodológicos da ação do professor
- Seção 3.2 - Problemas de escrita e construção de significados que desafiam as crianças
- Seção 3.3 - Atividades de escrita

Unidade 4 - Alfabetização de jovens e adultos

- Seção 4.1 - Aspectos teóricos e metodológicos
- Seção 4.2 - Principais desafios
- Seção 4.3 - Ações possíveis

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Seminário/Práticas Pedagógicas, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

II. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, correspondem a 3500 pontos na média final da disciplina e a apresentação corresponde a 6000 pontos*.

III - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Assistir/Rever Tele aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades teóricas.

*No caso da oferta 100% não existe a apresentação da Produção Textual Interdisciplinar, então a elaboração equivale a 9500 pontos na disciplina de Seminário.

Bibliografia Básica

COSTA, Marina Teixeira Mendes de Souza. Corpo, atividades criadoras e letramento. São Paulo: Summus, 2013.

MORAES, Fabiano. O uso de textos na alfabetização. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VALE, Luciana de Luca DALLA. Metodologia da Educação. Curitiba: Intersaberes, 2013.

DEBATES EM EDUCAÇÃO. ISSN: 2175-6600. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/1124/1290>

INTERFACES. ISSN: 2359-019X. Disponível em: <http://local.cneccsan.edu.br/revista/index.php/pedagogia/article/view/19/15>

REVISTA ANTHESIS. ISSN: 2317-0824. Disponível em: <Http://revistas.ufac.br/revista/index.php/anthesis/article/view/182/105>

Bibliografia Complementar

Bibliografia Complementar

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas. São Paulo: Contexto, 2012.

PEREIRA, Marina Lúcia de Carvalho. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica FCH-FUMEC, 2013.

SENNA, Luiz Antonio Gomes. Letramento: princípios e processos. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MOMENTO: DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO. ISSN: 2316-3100. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/5473/4591>

REVISTA TEMPORIS AÇÃO. ISSN: 2317-5516. Disponível em: <http://www.revista.ueg.br/index.php/temporisacao/article/view/3287#?>

SABERES PEDAGÓGICOS. ISSN: 2526-4559. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/pedag/article/view/3185/2909>

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: LITERATURA INFANTOJUVENIL
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Histórico da Literatura Infantojuvenil no Brasil e no mundo. Função da Literatura. Formação do sujeito leitor. A arte literária e a finalidade pedagógica. Contação de histórias. Relações entre literatura e sociedade. Literatura e outras artes. Outras linguagens na Literatura Infantojuvenil. Literatura Infantojuvenil na sala de aula.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as manifestações literárias infantojuvenil e a sua importância no processo de formação do leitor.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as bases históricas da Literatura Infantojuvenil, bem como seus principais representantes no Brasil e no mundo.
- Estudar os aspectos estilísticos e estruturais da produção literária infantojuvenil.
- Considerar a Literatura infantil enquanto instrumento pedagógico e artístico importante para o desenvolvimento do leitor em formação.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Bases da literatura infantojuvenil
Seção 1.1 - Histórico da literatura infantojuvenil
Seção 1.2 - A literatura infantojuvenil no mundo
Seção 1.3 - A literatura infantojuvenil no Brasil

Unidade 2 - A literatura infantojuvenil e o processo de formação do sujeito leitor
Seção 2.1 - Conceitos, características e estrutura da literatura infantojuvenil
Seção 2.2 - Literatura infantojuvenil: arte literária e finalidade pedagógica
Seção 2.3 - Literatura infantojuvenil: metodologia e possibilidades

UNIDADE 03 - Os livros literários na escola: contextos e pretextos
Seção 3.1 - A arte de contar e ler histórias
Seção 3.2 - O grande diálogo: a literatura e a sociedade
Seção 3.3 - Literatura e cinema

UNIDADE 04 - O papel do professor diante da literatura infantojuvenil
Seção 4.1 - A construção do livro de literatura infantojuvenil
Seção 4.2 - Processo de formação do sujeito leitor
Seção 4.3 - Literatura infantil e juvenil na sala de aula

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil-juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (Orgs.). Literatura Infantil: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

REVISTA LÍNGUA & LITERATURA. Frederico Wstphalen; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Mi Missões, 1998 - ISSN 1984-381X. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguae-literatura/index>.

TODAS AS LETRAS: REVISTA DE LÍNGUA E LITERATURA. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999 - ISSN 1980 - 6914. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl>

TEXTURA: REVISTA DE EDUCAÇÃO E LETRAS. Canoas: Universidade Luterana do Brasil, 1999 - ISSN 2358-0801. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/index>.

Bibliografia Complementar

COSTA, Marta Morais da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: InterSaberes, 2013.

FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. Curitiba: InterSaberes, 2012.

PRO.POSIÇÕES. Unicamp - Faculdade de Educação - ISSN 1980-6248. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/publicacoes/periodicos/pro-posicoes>.

REVISTA PSICOPEDAGOGIA. São Paulo. ISSN 0103-8486. Disponível em: Host]. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=en&nrm=iso

REVISTA DE EDUCAÇÃO. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2006 - ISSN 1982-7199. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc> .

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO E ARTES
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Conhecer e compreender a importância das artes no desenvolvimento das crianças, dos jovens e adultos, identificando e criando possibilidades deste trabalho no contexto escolar e sala de aula e considerando as manifestações e expressões artísticas que se encontram no entorno da escola.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender a importância das artes no desenvolvimento das crianças, dos jovens e adultos.

Objetivos Específicos:

- Identificar elementos formais da música, artes visuais, teatro e dança e conhecer o percurso histórico do ensino da Arte no Brasil;
- Perceber a importância de articular teoria e prática no trabalho em Artes e conhecer manifestações e expressões artísticas.
- Criar propostas de atividades a serem desenvolvidas no ambiente escolar a partir das discussões realizadas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A educação e as artes
Seção 1.1 - A arte
Seção 1.2 - A arte e a educação
Seção 1.3 - O ensino da arte na legislação educacional

Unidade 2 | A arte e a educação infantil
Seção 2.1 - Artes visuais - educação infantil
Seção 2.2 - Teatro - educação infantil
Seção 2.3 - Música e dança - educação infantil

Unidade 3 | A arte e o ensino fundamental
Seção 3.1 - Artes visuais - ensino fundamental
Seção 3.2 - Teatro - ensino fundamental
Seção 3.3 - Música e dança - ensino fundamental

Unidade 4 | A arte, o jovem e o adulto
Seção 4.1 - Artes visuais, teatro, música e dança
Seção 4.2 - Arte e educação em ambientes não formais
Seção 4.3 - Arte na contemporaneidade

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

DÓRIA, Lílian Freury; ONUKI, Gisele; DIAZ, Marília; ZAGONE, Bernadete (Org.). Metodologia do ensino de arte. Curitiba: InterSabers, 2013.

MATEIRO, Tereza; ILARI, Batriz (Org.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Educação Musical).

ZAGONEL, Bernadete. Arte na educação escolar. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de Artes, v. 1).

ÁGORA: REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. ISSN: 2237-9010. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/39#?>

EDUCAR EM REVISTA. ISSN:0104-4060. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602004000200013&lng=en&tlng=en#?

EVENTOS PEDAGÓGICOS. ISSN: 1190-1204. Disponível em: <https://doaj.org/article/16dc192ff8154a7497382bc41d81eb72#>

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Fernande de Souza. Que dança é essa?: uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus, 2016.

BUENO, Luciana Estevam Barone. Linguagens das artes visuais. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GRANERO, Vic Vieira. Como usar o teatro na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2011.

CADERNOS CEDES. ISSN: 1678-7110. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000100004#?

CADERNOS CEDES. ISSN: 0101-3262. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622010000100007&lng=en&tlng=en#?

PER MUSI: REVISTA ACADEMICA DE MÚSICA. ISSN: 1517-7599. Disponível em: <http://resolver.ebscohost.com/openurl?sid=EBSCO%3aedssci&genre=article&issn=23176377&ISBN=&volume=0&issue=34&date=20160801&spage=89&pages=89-112&title=Per&site=ftf-live>

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: LUDICIDADE E EDUCAÇÃO
Carga Horária: 80
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Cultura lúdica na infância. Ludicidade e corporeidade. Ludicidade e regionalidade. Jogo infantil e virtual. O brincar na Educação e no currículo escolar. A ludicidade na ação do professor. Brinquedoteca: espaço lúdico para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Analisar a ludicidade enquanto processo de desenvolvimento e aprendizagem humana articulada a aspectos afetivos, biopsicológicos, histórico e cultural.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos históricos e conceituais sobre o jogo, brinquedo e brincadeira para além da infância.
- Refletir sobre a influência da indústria cultural nas relações de trabalho, gênero, corporeidade, papéis sociais e regionalidade presentes nas expressões lúdicas.
- Conhecer as diferentes expressões lúdicas presentes no desenvolvimento humano e conhecer possibilidades de integração de atividades lúdicas e brinquedotecas enquanto proposta curricular em espaços educativos: ação e formação do educador.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Cultura Lúdica na Infância e para além da Infância
Seção 1.1 - Atividade lúdica: história e embates nos termos que a definem
Seção 1.2 - O adulto, a criança e a atividade lúdica
Seção 1.3 - Família, escola e ludicidade na infância
Seção 1.4 - O adulto, a terceira idade e a cultura lúdica

Unidade 2 | Ludicidade e Indústria Cultural
Seção 2.1 - Ludicidade, Trabalho e Indústria Cultural
Seção 2.2 - Ludicidade e Corporeidade
Seção 2.3 - Ludicidade e Regionalidade
Seção 2.4 - Ludicidade e Papéis Sociais

Unidade 3 | Diferentes Expressões Lúdicas
Seção 3.1 - Ludicidade e desenvolvimento
Seção 3.2 - Jogo infantil: da ação direta à representação
Seção 3.3 - Jogo infantil: os jogos de regras e de construção
Seção 3.4 - Jogo virtual: uma expressão contemporânea

Unidade 4 | Ludicidade em Contextos Educativos
Seção 4.1 - O brincar na educação e o currículo escolar
Seção 4.2 - Ludicidade e a ação do professor
Seção 4.3 - Função lúdica e educacional das brincadeiras
Seção 4.4 - Brinquedoteca: espaço lúdico para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo : Cengage Learning, 2016.
- MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro: Ipanema Editores, 6ª edição, 1971.
- EDUCAÇÃO E REALIDADE. ISSN: 0100-3143, 2175-6236. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/issue/view/3595/showToc>
- ETD- EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL. ISSN: 1676-2592. Distance Education. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/index>
- REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. ISSN: 0034-7183. Disponível em: <http://www.scielo.br/revistas/paideia/pinstruc.htm#006>

Bibliografia Complementar

- BROCK, Avri; DODDS; Sylvia; JARVIS, Pam; OLUSOGA, Yinka. Brincar, Aprendizagem para a Vida. Porto Alegre: Penso, 2011.
- MURCIA, Juan Antonio Moreno et al. Aprendizagem através do jogo. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- SANTOS, Santa Marli Pires. Brinquedoteca: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CADERNOS CEDES. ISSN: 1678-7110 . Disponível em: <https://www.cedes.unicamp.br/>
- EDUCAÇÃO. ISSN: 0101-465X, 1981-2582. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced>
- REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO. ISSN: 1645-7250, 1646-401X. Disponível em: <http://revistas.ulsofona.pt/index.php/rleducacao>

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: LETRAMENTOS E ALFABETIZAÇÃO
Carga Horária: 60
Coordenador: LILIAN AMARAL DA SILVA SOUZA

Alfabetização e Letramento na perspectiva histórica. O construtivismo e a construção da escrita. Fundamentos teóricos, metodológicos e legais da alfabetização e letramento na Educação Básica. Práticas e intervenções didáticas no ciclo da alfabetização na Educação Básica. O letramento e o papel da interdisciplinaridade em contextos escolares e não escolares.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos do processo de alfabetização e letramentos e suas implicações no ensino e aprendizagem da leitura e escrita no contexto da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, considerando as questões históricas, políticas, culturais e sociais para intervenções e práticas adequadas a um processo de alfabetização e letramento que promova a apropriação, construção/reconstrução, autonomia e protagonismo dos alunos

Objetivos Específicos:

- Compreender os aspectos teóricos e metodológicos da alfabetização e do letramento.
- Conhecer os aspectos históricos e legais que envolvem o letramento.
- Reconhecer o professor como mediador dos processos de alfabetização e letramento e identificar as práticas de letramento dentro e fora da escola.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Fundamentos teóricos e metodológicos dos processos de alfabetização e letramento

Seção 1.1 - Alfabetização: perspectiva histórica

Seção 1.2 - O construtivismo e a construção da escrita

Seção 1.3 - Fundamentos teóricos e metodológicos dos processos de alfabetização e letramento

Unidade 2 - Práticas de linguagem na perspectiva do letramento

Seção 2.1 - Fundamentos teóricos do letramento

Seção 2.2 - Letramentos e seus principais aspectos

Seção 2.3 - Fundamentos legais do letramento na educação básica

Unidade 3 - O professor como mediador dos processos de alfabetização e letramento

Seção 3.1 - Práticas e intervenções didáticas no ciclo da alfabetização

Seção 3.2 - Práticas e intervenções didáticas no ciclo da alfabetização

Seção 3.3 - Práticas e intervenções didáticas no ensino médio

Unidade 4 - Práticas de letramento dentro e fora da escola

Seção 4.1 - Letramento em sala de aula: o papel da interdisciplinaridade

Seção 4.2 - Letramento no contexto escolar

Seção 4.3 - Letramento a partir de práticas de linguagem não escolares

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

ONATIVIA, Ana Cecília. Alfabetização em três Propostas: da teoria à prática. São Paulo: Ática, 2009.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2017.

_____. Alfabetização: A questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

ACTA SCIENTIARUM: EDUCATION. ISSN: 2178-5198. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/index>

CALIDOSCÓPIO. ISSN: 1679-8740 (print)/2177-6202. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio>

POIÉSIS. ISSN: 2179-2534. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/poesis>

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento. 3ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

CASTANHEIRA, Maria Lucia. Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

CONHECIMENTO & DIVERSIDADE. ISSN: 1983-3695. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/index

INTER - AÇÃO. ISSN: 0101-7136. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao>

PENSARES EM REVISTA. ISSN: 2317-2215. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista>